

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO V—Número 1.605

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL

TELEFONE—5339-C

Quarta-feira, 20 de Fevereiro de 1924

PREÇO—20 CENTAVOS

Oficinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho

A Junta de Freguesia das Mercês, promove amanhã, na sede da Confederação Geral do Trabalho, uma sessão de protesto contra a carestia da vida.

ANTE A AMEAÇA DA DITADURA CARTA ABERTA

Os partidos burgueses receiam a simpatia que o povo tem pelos revolucionários sociais—Não prometemos o bacalhau a pataco mas também não servimos moagens nem financeiros. A simpatia popular pelos ideais avançados é simplesmente justa

Põem as mãos na cabeça, desorientados, os defensores dos partidos burgueses que, receosos da ditadura militar, chamaram o povo a manifestar-se publicamente. Põem as mãos na cabeça porque esse povo que eles julgavam eternamente papavero, eternamente carneiro, erguer o seu protesto contra a ditadura militar que não tolera, não esqueceu e verberou os erros, a subserviência, a dependência desses partidos políticos dos exploradores, dos financeiros, das moagens que tem tripudiado, que tem arruinado um país inteiro. Pensavam os políticos republicanos—que amam o regaço escandaloso do parlamentarismo—que o povo assustado com o perigo da ditadura defenderia sem restrições o Estado capitalista que o tem oprimido, a pândega dos Transportes Marítimos os homens dos 50 milhões. Não, o povo sabe que a ditadura é um perigo para a sua liberdade, mas sabe também que a república constitucional é uma máquina de oprimir e de explorar os que trabalham.

Chamando o povo à revolta contra a ditadura, os partidos republicanos burgueses não esperavam que o espírito popular estivesse abertamente ao lado dos avançados.

Foi com espanto que ouviram a multidão erguer vivas vibrantes

à Confederação Geral do Trabalho e à Revolução Social. E em vez de meditarem sobre a iniquidade dos seus actos: a atitude servil perante a alta finança, as perseguições aos elementos sindicalistas, anarquistas e comunistas, a protecção descarada aos afiliados políticos e incompetentes, a convivência miserável com todos os exploradores—poderosos—causas da descrença popular—limitaram-s' a

nas suas manifestações manejos dos revolucionários sociais.

Ontem, muitos jornais, numa atitude afeita, atiravam as culpas

do estado de revolta do povo para as costas da «Coligação re

publicana-social», e chamavam a atenção do governo para as mani

festações subversivas.

Não há manifestações subversivas, não há conspirações revolu

cionárias, feitas à sombra da ameaça da ditadura: há um povo que

está farto de aturar políticos videirinhos, comerciantes gananciosos,

financeiros criminosos, lavradores ambiciosos, há um povo que sabe

que só os sindicalistas e anarquistas, que não prometem o bacalhau

a pataco, mas uma organização social directamente gerida pelo

povo, não o atraíram, não se ligam aos moageiros e estão dispo

sos a lutar desinteressadamente pela extinção de todas as iniquidades

mundo...

Trata-se da liberdade de dois homens

de bem, sem culpas e sem cadastro,

que, por um grosseiro equívoco, estã

os ferros do rei de Espanha, há dois

meses, sem que as autoridades espan

holas e portuguesas, apesar de terem

perfeito conhecimento do facto, se re

solvam a proceder como lhes cumpr

Um atentado contra a liberdade de

dois homens inocentes, o prendem e

atirálos para uma enxovia, é para tal

autoridades a coisa mais natural deste

Bastaria—senhor ministro dos Es

trangeiros—que estes homens aparecessem

sem isentos de qualquer culpa ou delito

para que fosse qual fosse a sua pol

ítica, logo que se reconhecesse o equívoco, as repartições competentes tivessem

sempre expedir instruções telegráficas

fazendo-se assim cessar imediatamente, esse violento incomodo e ridículo ultraje a dois homens que, persiguidos em terra estranha, tem sido abandonados pelos seu pais!

Eu já disse que bastaria o facto de

estarem inocentes, para dever compelir

as autoridades portuguesas a sua imediata intervenção. Mas além dessa su

prema razão, outros motivos ainda existem a impor tal procedimento: é

que esses dois homens são militantes operários dos mais categorizados; um,

Manuel Joaquim de Sousa, foi secretário da Confederação Geral do Trabalho e ocupa situação de destaque na organização operária de Portugal; ou

outro, Manuel da Silva Campos, é actual-

Mais resolvi realizar hoje, pelas 21

horas, na rua de Entre-paredes, 33, uma sessão pública de protesto em que

usarão da palavra Costa Carvalho e outros camaradas, sendo de esperar

que os proletariados acorram a esta manifestação de vitalidade da organização juvenil.

Nota do Comité dos revolu

cionários sociais

O Comité dos revolucionários sociais, definitivamente constituído, tomou co

nhecimento na sua última reunião da

organização de comités de ação dos revolucionários sociais, sem distinção de tendências e com representação de todos, no Barreiro, Setúbal, Coimbra e

Pórtico, com a maior parte dos quais já

está em comunicação.

O Comité dos revolucionários sociais

lembra a conveniência de criarem

para todo o país Comités idênticos e de estes

se entenderem com o Comité instituído

em Lisboa, afim de se coordenarem a ação

de resistência contra qualquer tentativa

de regime de ditadura e contra todo o

movimento de reacção tanto política

como económica.

O Comité entendeu-se já com vários

organismos, tendo ficado com a convic

ção de que haverá uma completa coor

denação e unidade na resistência a op

os manejos dos conservadores. Espera

que a ação do mesmo Comité irá se

sim a generalizar a todo o país,

abrangendo todos os revolucionários sociais. — O Comité dos revolucionários sociais.

Corticeiros de Évora

Reunidos em assembleia geral protestaram contra os manejos da reacção e do militarismo para estabelecerem a

ditadura, resolvendo apoiar a C. G. T.

na ação que empregue no sentido de evitar o pretendido estrangulamento de

todas as liberdades.

Protestos

PORTO, 17.—T. A Associação Vi

deira do Porto, reunida em assembleia

geral, protesta energeticamente contra a

projectada ditadura.—Presidente, António de Oliveira.

Federação dos Empregados

no Comércio

Nota oficial da Junta Sul

A Junta Sul desla Federação cumpre

participar a todos os empregados no

comércio do país, que acaba de receber

da Associação de Classe dos Caixeiros de Lisboa um ofício, onde in

forma que recebeu de Eduardo Relvas,

antigo militante e componente do conselho geral, uma carta do seguinte

Exmo. Srs.: Tendo deixado de pertencer à classe que dirigis, peço me

permitem de vez em quando os vam

os 21 horas, uma sessão de propaganda

contra a carestia da vida. Por parte

da junta de freguesia das Mercês usará

o da palavras os srs. Bartolomeu Se

verino e Dário Nogueira.

Como se tivesse feito referência na

imprensa corporativa e muito em espe

cial no periódico de Elvas Solidariedade,

a saída deste e de outros camaradas

com uma versão que necessitava ser

clarificada, eis o motivo que levou esta

junta a publicar a presente nota, inde

pendente de outros comunicados que

já foram enviados para todos os sindi

catos da classe, Lisboa, 16-2-924.

Foram convidados a falarem nesta ses

são, os srs. drs. João Camões, Torres Garcia e Júlio Gonçalves, o sr.

Joaquim Domingues, e os conhecidos

militantes da classe operária, srs. José

Jesus Gabriel, Júlio Luís, Mário Domí

gues e Santos Arraiano.

Contra a reacção económica! Contra

a reacção financeira! Contra o desarranjo

e para a economia! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

à classe operária! Contra a carestia da vida! Protecção

POR ESSE MUNDO

NORTE-AMÉRICA

A questão da emigração japonesa

NEW-YORK. 19.—Por motivo das representações feitas pelo governo japonês acerca da emigração o sr. Hughes declarou que o comitê de emigração da Câmara dos Representantes excluiu os japoneses do projeto de lei da emigração prejudicavam largamente os resultados que se tinha chegado na conferência do desarmamento em Washington.

Escândalos! Escândalos!

NEW-YORK. 19.—O governo americano respondeu incluir o nome de Loughey procurador geral na lista dos indivíduos contra quem se estão fazendo inquéritos acerca dos escândalos das concessões petrolíferas. Também o nome do sr. Colby ex-secretário de Estado de Wilson é mencionado neste escândalo.

ITALIA

Orlando e Mossolini.

ROMA, 19.—Orlando aceitou o convite de Mussolini de tomar parte na lista nacional.

DINAMARCA

Navio perdido?

COPENHAGUE, 19.—Na primavera passada o navio de vela dinamarquesa "Tedy" partiu com provisões e medicamentos para as Colônias orientais da Groenlândia devendo estar de regresso antes do inverno. Até agora nada se sabe dele. O governo ordenou a vários navios que percorram as costas da Groenlândia à procura do "Tedy". Teme-se que o "Tedy" tenha abalroado com um iceberg.

CHINA

Vida universitária

HONG-KONG, 19.—A décima quarta turma dos cursos da Universidade de Hong-Kong foi revestida de grande solennidade. Estiveram presentes três vice-chanceleres, sir Charles Eliot e sir William Brewster que receberam graus honorários e o sr. Hornell que foi instalado. A fundação Rockefeller cedeu 250.000 dólares para a criação de delegados e insurretos para tratar das condições de paz.

Classes que reclamam

Operários têxteis da Covilhã

COVILHÃ, 17.—A especulação de salmão com o encarecimento dos gêneros alimentícios está fazendo com que o proletariado enverde pelo caminho que ele está marcado: agir revolucionariamente; os trabalhadores deste laborioso centro de produção, veem-se na mais cruenta miséria. Nalguns lares, senão na sua quasi-totalidade, a miséria com o seu negro manto é um fato, o que invade os pobres lares ameaçados pelas irritantes dos senhores de serem despejados pelo meio da violência. O operariado da indústria têxtil ainda vai reclamando, ainda vai reuniendo para tratar de melhorar a sua situação econômica, mas o das outras indústrias, conserva-se apático.

Rápidamente o operariado desta indústria em sessão magna. O salão da Casa do Povo encontrava-se repleto de operários. Os oradores foram unâniimes, demonstrando claramente a situação angustiosa que o povo trabalhador atravessa. Os aplausos, da parte da assistência, sucederam-se, manifestando assim a sua repulsa para com os magnates da finança e assimabordadores. Por fim ficou deliberado, que se reuniasssem os industriais, um aumento de salário que possa satisfazer as necessidades da classe, ficando nomeada a comissão de "démarches" para junto da Associação Industrial, neocriaram o aumento de salário. — C.

Soldadores de Portimão

PORTIMÃO, 17.—C.—A classe dos soldadores, reunida em assembleia geral para apreciar a desenfreada carestia da vida, deliberou reclamar dos industriais um aumento de \$70 por cada formato de fatas. Esta reclamação é tanto mais justa quanto é certo que há um ano já que aqueles operários não viram crescer os seus salários, ao passo que a carestia da vida subiu a um ponto inatingível.

Esperam os soldadores por uma resposta satisfatória até ao dia 21 do corrente.

Operários das Obras do Estado

A comissão de melhoramentos da Associação dos Aparelhadores e Encarregados das Obras Públicas, conjuntamente com o delegado do Conselho de Seções do Sindicato Único da Construção Civil, tem continuado nas suas "démarches" para obter do Congresso da República a aprovação do reforço de verba para a reabertura das obras e das que ainda estão em elaboração para que não sejam também encerradas por falta de verba, estando a respectiva proposta na comissão de orçamento para lhe dar parecer para a sua definitiva aprovação, no qual o deputado Dr. Abilio Marçal se tem empenhado bastante.

Esta comissão procurará hoje no parlamento os ministros das finanças e do comércio para que a citada proposta seja quanto antes aprovada, já que o parecer elaborado pela comissão de orçamento está concluído e favorável a esse reforço de verba.

A comissão de melhoramentos da Associação dos Aparelhadores convocou todos os sócios e não sócios a reunirem-se, pelas 20 horas, na sede, Travessa do Oeiro, n.º 15, em assembleia geral, para dar conta dos trabalhos realizados.

Mutualismo e cooperativismo

Cooperativa dos Catraciros.

São convidados todos os sócios a comparecer à assembleia geral que, para a aprovação dos novos estatutos e eleição dos corpos gerentes, se realiza amanhã às 18 horas.

ALEMANHA

A atitude da Liga das Nações

LONDRES, 19.—A Liga das Nações deve em breve tomar conta da fiscalização militar da Alemanha segundo o disposto no Tratado de Versalhes e em obediência à intenção do ministro dos estrangeiros inglês que vai enviar uma nota nessa sentido aos governos aliados.

O receio dos patriotas da finança...

BERLIM, 19.—Os comerciantes para evitarem espéculações acerca das novas disposições bancárias tiveram uma conferência com o Schacht que os informou de maneira como se telefonava organizar o novo Banco de emissão.

Os receios do embaixador do Japão

BERLIM, 19.—Kumatori Honda embaixador do Japão em Berlim pediu a proteção da polícia contra os insultos de que era vítima por parte dos comunistas japoneses. Estes, tinham, planeado fazer a si e a embaxadista pelos ares mas a polícia alemã descobriu a tempo o complot. A Reichswehr está guardando a embaixada.

Alta traição

VIENA, 19.—O tenente Rossbach fundador da famosa brigada Rossbach foi preso em Viena a pedido das autoridades de Munich, acusado do crime de alta traição.

Os acontecimentos de Pirmasens

PARIS, 19.—No inquérito feito acerca dos acontecimentos de Pirmasens reconhece-se a cumplicidade e culpabilidade das autoridades alemãs e de muitos funcionários, tendo sido ordenadas 34 prisões.

MÉXICO

Vai acabar a Insurreição?

NEW-YORK, 19.—Tendo Huerto declinado a oferta de entrar em negociações diretas com o presidente Obregon, este solicitou ao presidente Coolidge que convocasse uma conferência de propaganda, Artur Cardoso e Antônio Marcellino.

Em seguida procedeu-se à discussão dum moção de autoria de Manuel Rodrigues sobre o desrespeito das 8 horas de trabalho, apresentada já numa reunião do conselho federal e que baixou à secção de federações, resolvendo-se oficiar as respectivas federações para que desenvolvessem a máxima propaganda nesse sentido, e a publicação dum nota oficial.

Aprecia-se a situação da Federação das Tancaria e Anexos, terminando-a por convidá-la a tomar o seu lugar na C. G. T.

Em último lugar foi aprovada uma moção no intuito de cada indústria estabelecer as suas reclamações de carácter económico e social, e ainda as modalidades que a sua situação actual exige, afim de imprimi-las no futuro a gestão da produção tanto no terreno nacional como nas coligações com as suas congêneres internacionais, concluindo por uma larga propaganda na província, doutrinária, de organização e coordenação de trabalho com as delegações confederadas, e a convocação dumha conferência de secretários gerais das federações de indústria.

A comissão para elaborar os trabalhos a apresentar à conferência ficou assim constituída: José Martins Orilo, indústria mobiliária, Joaquim de Sousa, indústria metalúrgica e Carlos José de Sousa, da indústria do Livro e do Jornal.

Esta comissão reúne amanhã pelas 21 horas.

A BATALHA

Eden Teatro

HOJE - ULTIMAS - HOJE
REPRESENTAÇÃO
DA MAGICA

A PERA DE SATANAZ

- Domingo, última representação -
QUARTA-FEIRA, 27
Festa artística do actor ensaiador ROSA MATEUS
com a revista
"Paz Armada"

APOLÔ

Teléfono N. 4129
TODAS AS NOITES, às 9,30

A peça triunfante!
O teatro mais concorrido!

Fruto Proibido

Incomparável revista de pitoresca actualidade
Grandioso sucesso de gargalhada
A Filarmónica Nacional
SEMPRE Novas atrações e sensacionais surpresas
O mais gracioso e deslumbrante dos espetáculos

Fazendas para homem e senhora
Vende VIRGILIO ARRAIANO
COVILHÃ

Coliseu dos Recreios

HOJE - A's 21 horas (9 da noite) - HOJE

Maravilhoso e sensacional programa da

BRANDO COMPANHIA DE CIRCO

Surpreendente trabalho das celebres voadoras
Les Aleximes

A última e mais extraordinária novidade de circo

O Torpedeiro Cativo

Todas as noites espetáculo variado

- AMANHÃ GRANDIOSA MATINÉE
Bilhetes à venda

CARNAVAL

Até ao dia 22 continuam à venda os bilhetes de assinatura para camarotes para os quatro espetáculos e bailes carnavalescos.

Estão suspensas as entradas de favor

VIDA POLÍTICA

Partido Radical. — Organizada pelas comissões políticas das freguesias do Baixo e Olivas, realiza-se no próximo domingo, uma importante sessão de propaganda do programa partidário, que se realizará nos Olivas, onde foi distribuído um vibrante manifesto ao povo.

No próximo dia 9 do mês de Março terão lugar os comícios em Sintra e Sacavém para o que já foram dadas as respectivas instruções pela Comissão Distrital de Leiria.

Reúnem hoje, pelas 21 horas, os membros das comissões políticas de Lisboa e mais filiados, na sede do Centro Radical, rua Voz Operário, 64, 1.º.

Centro 19 de Outubro. — Para eleição dos corpos gerentes para o corrente ano, são convocados todos os sócios, os titulares e os associados da Secção Gráfica da Associação Industrial de 30.000 sobre os actuais salários.

Depois de acalorada discussão em que intervieram diversos operários manifestando todos por uma lórmia clara e inabalável vontade de fazer prevalecer a justiça das suas reclamações, foi aprovada uma moção cujas principais conclusões são as seguintes:

«Manter a todo o transe as greves já declaradas até à consecução das garantias oferecidas pela Secção Gráfica, respeitando o princípio moral do salário mínimo, que ficará estabelecido em 20.00 esc. e proceder de igual forma em qualquer caso que porventura prenda, ainda, mistificar as justas reclamações das classes.

Resolvem mais conceder plenos poderes a esta comissão nomeada a fim de que ela possa levar a bom termo o movimento encetado.

Os operários por seu turno terão que demonstrar que os seus pedidos são justos. Parece que muitos patrões estão dispostos a declarar ainda que estavam dispostos a comparecer perante ele.

O tribunal examinará cuidadosamente todos os assuntos que se relacionem com a questão.

Os patrões serão convidados a dar as informações acerca dos desvios que os operários fazem às suas reivindicações e quais as razões, porque não podem ceder os dois shillings de aumento por dia.

Os operários por seu turno terão que demonstrar que os seus pedidos são justos.

As reivindicações das classes.

Resolvem mais conceder plenos poderes a esta comissão nomeada a fim de que ela possa levar a bom termo o movimento encetado.

Nota oficicala da comissão

Mantem-se as greves do pessoal do Anuário Comercial e Empresa Rosa Ltd., tendo estes quadros, na reunião efectuada, demonstrado bem claramente o entusiasmo de que se encontram possuidos, entusiasmo que habilita a comissão a poder afirmar sem receio que elas só voltarão a ingressar nas respectivas oficinas depois de satisfeitas por completo as reclamações das classes.

Lembra esta comissão a conveniência de se continuarem mantendo em todas as oficinas a observância rigorosa das instruções que quer por intermédio da Batalha, quer aos respectivos delegados sejam por esta comissão indicadas, para o bom êxito do movimento.

— A comissão pró aumento de salário

Operários da Fábrica de Calçado «Elite»

Reúne-se novamente ontem, às 21 horas, constatando que a direção da fábrica, aproveitando-se da inconsciência das operárias da secção dos ajuntados, na sua grande maioria, crianças, pretende dar a impressão de uma greve parcial, quando é certo que o funcionamento industrial da fábrica se encontra completamente paralisado, pelo abandono do trabalho pelos operários e operárias de todas as secções.

Na reunião magna foi aprovada uma moção de solidariedade moral e material aos grevistas, sendo votada a continuação da greve até à satisfação das reivindicações.

Operários colchoeiros

Esta classe, reunida em 16 de março no seu sindicato, resolveu declarar a greve em virtude do patronato se recusar a atender a sua reclamação de 25% de aumento sobre os actuais salários.

Comunicaram já ao Sindicato conceder o aumento reclamado as seguintes casas:

Quintão: Gonçalves & Silva; Lucas Correia & Irmão; Ribeiro & Carvalho, Limitada; Antônio Castanheira; Armação dos Chairos e Luís Nunes.

O movimento prossegue nas oficinas que ainda não atenderam.

Coluna esperantista

Rossio, 93, 2.º andar

Telefone 4670 N. (Ascensor).

FILIAL: Rua do Ouro, 206, 1.º andar, entrada Loja da América.

Agremiações várias

Grupo dos 21 — Solidariedade Operária 6 de Janeiro. — Em 21

convocação deve reunir hoje, pelas 20 horas, na Calçada do Combro, 38-A.

no mesmo dia os panificadores, devendo comparecer todos os membros eleitos.

S. U. da Construção Civil. — Secção de Mecânicos em Madeira, Telégrafo, Souto, Souto, Homero de Moraes, Eduardo Silva Rosa e Vitor Correia.

S. U. Mobiliário. — Já estão circulando entre os sindicatos as circulares-pesquisas sobre o estabelecimento de uma cota suplementar para a manutenção de «O Operário do Mobiliário».

Por esse motivo previnem-se os camaradas que não tenham recebido o mesmo a dirigirem-se ao Sindicato que provavelmente quererá qualquer falta.

Na próxima semana será distribuído pelas oficinas o órgão corporativo.

Convidam-se os membros da comissão editora de «O Operário do Mobiliário» a reunir hoje às 2

Pela indústria corticeira

A falta de transportes está provocando uma grande crise.

Nunca momento em que as classes privilegiadas fazem grande propaganda da necessidade de aumentar as horas de trabalho, na ânsia de mais explorar os trabalhadores e seguir-lhos a um regime de maior tiranía, verifica-se um facto edificante que demonstra cada vez mais um pouco caso que as classes preponderantes fazem daqueles que lutaram pelo pão dos filhos.

De há muito que a classe corticeira do país, pela voz da sua Federação, vem reclamando transportes nas linhas ferroviárias para a condução de cortiça que se acha depositada em diferentes estações e outras que se encontra nas respectivas fábricas. Como ninguém se tem incomodado em providenciar, sucede que uma grande parte dos operários corticeiros se encontra paralizada, não por falta de trabalho, mas porque não pode laborar em virtude da enorme quantidade de cortiça que se acha armazenada e pronta a seguir o seu destino.

Uma casa de Vila Nova de Gaia requisitou, no mês de Julho do ano passado, oito vagões à Companhia Portuguesa para transporte de cortiça para aquela localidade, e até hoje ainda não foi atendida. A mesma casa tem ainda 24.000 arrobas de cortiça na estação de Portalegre e 1.600 na da Assumar. Muitas outras casas estão nas mesmas condições, porque se alega a falta de natação circulante, e assim alguns milhares

vendo ameaça ser cada uma resposta.

Para que a crise não se alargue mais e não tome um aspecto mais grave, seria conveniente que as provindências não demorem para se acabar com tal estado de coisas.

A mesma comissão procurou também o ministro das finanças para tratar da situação dos fiscais das cortiças, pois alguns há que não recebem os seus honorários há já meses. Foi recebida a comissão pelo chefe de gabinete, deputado geral — presidente da Assembleia de Santa Joana.

Imprudência fatal
Na enfermaria de São Francisco, do hospital de São José, faleceu ontem, Fernando Martins, de 9 anos, filho do guarda de polícia cívica, Serafim Martins e de Virgínia da Conceição, residentes na calçada das Necessidades, 40, que no dia 12 último, aprovando a ausência de sua mãe, incendiou uma porção de petróleo que se havia esvaziado de um candiêiro, resultando ficas de um dos irmãos muito queimados no rosto e peito, uns dos quais ainda se encontra em tratamento na enfermaria de Santa Joana.

Agressão
Na enfermaria de Sousa Martins, do hospital de São José, deu entrada Francisco da Fonseca, de 43 anos, guarda de fábricas de produtos químicos na Póvoa de Santa Iria que na referida fábrica foi agredido com uma facada no rosto.

Quedas desastrosas
Na enfermaria nº 8, do hospital do Desírio deu entrada Mariana da Conceição Almeida, de 62 anos, residente na travessa do Combro, à Estréla, 1 e 3, que na calçada da Estréla, ao apresso de um eléctrico, deu uma queda fizando contusa pelo corpo.

Na enfermaria nº 7, do hospital do Desírio, deu entrada Romão Otero Balbosa, de 20 anos, chauffeur, natural de Pontevedra, residente na rua de Santa Catarina, 46, loja que na rua de Santo Ambrosio deu uma queda fracturando a perna direita.

Na enfermaria nº 8, do hospital do Desírio deu entrada Manuel Baptista, de 60 anos, residente na avenida Almirante Reis, vila Marques, 10, que na rua dos Cavaleiros deu uma queda da carroça que guinava, fracturando a perna direita.

Instituto de Medicina Legal
Neste estabelecimento deram ontem entrada três feios encontrados abandonados na rua dos Douradores, Parque Eduardo VII e ruas Miguel Larga; e Joaquim Alves, residente na vila Flaminia, 3, e Manuel dos Santos, trabalhador, residente na rua 1.º de Maio, 15, loja, que faleceu sem assistência.

Rendimentos dos operários
Alfredo Duarte Paiva, de 12 anos de idade, morador na calçada Duque de Lafões, 35, operário da fábrica de moagem João de Brito, ao Beato, foi colhido pela corrente dum máquina, ficando com o braço direito fracturado e com a mão direita esfacelada que lhe foi amputada no banco do hospital de São

Um grande estremecimento sucedeu-se entre a multidão; os nomes de Faustina e de Siomara, circulando em todas as bocas, chegaram aos ouvidos de Sylvester, como se tivessem sido pronunciados por uma só e grande voz composta de muitos milhares de vozes!

Ah! Siomara inspirava-lhe tanto horror como espanto; mas neste momento supremo... em que ia a vêr sua irmã pela última vez... esqueceu a cortezã e a feiticeira, e não se lembrou se não da inocente criança de outrora, da companheira da sua infância!

Os buzinadores tocaram; todos os espectadores se ergueram e se inclinaram avidamente para a arena, exclamando com uma voz palpítante:

—Ei-las!... ei-las!...

Um instante foi esta espera iludida... aquela que não anuciaria ainda a entrada de Siomara e de Faustina, mas de Monte-Libano, que as precedia, para combater com o célebre Bibrix, porque apareceu sózinho, e o combate dos dois gladiadores não devia ter lugar se não depois da cortezã e da matrona... Que vinha pois fazer Monte-Libano ao circo, ele que era a origem, talvez, daquela rivalidade, que ia terminar com a morte dumas das duas mulheres? O gigante apresentou-se com ar fanfarrão na arena, no meio dos aplausos e dos gritos de entusiasmo. Trazia o avental de gladiador, grevas de ferro na perna esquerda e um braçal também de ferro no braço direito, e o seu corpo, cabulado como o de um urso e atlético como o de Hércules, estava nu e untado de óleo; por um excesso de orgulho, tinha pintado com vermelho as suas numerosas cicatrizes, como para ostentar o número delas aos olhos dos espectadores. Um capuzete de aço polido, sem visirão (ele despresava essa defesa), lhe cobria a enorme cabeça. Com a mão esquerda no quadril, e segurando com a direita duas espadas curtas e leves, passeou em volta da arena.

O seu capuzete grego, de prata esmaltada, or-

Propaganda sindical

Em Montemor-o-Novo

MONTEMOR-O-NOVO, 13. — Com uma assistência numerosíssima, efectuou-se no Domingo, na Escola Conde Ferreira, uma sessão de propaganda sindical, na qual tomaram parte delegados directos da C.G.T. e Federação da Construção Civil.

Depois de António Domingos Machado, a pedido da comissão administrativa do Sindicato da Construção Civil, ter exposto os fins da sessão, foi constituída a mesa por Henrique Abrantes, dos Manufactures de Calçado, e José Correia da Silva e Vicente José Rodrigues, da construção civil.

Fizeram uso da palavra Henrique Abrantes, Carlos Coelho, delegado da C.G.T., Joaquim Maria dos Rurais, António Cabral, Manuel Abrantes, dos Rurais, Gualdino Risco, Alberto Dias, da Federação da Construção Civil, e outros que se referiram desenvolvemento do estado social presente, a especulação do comércio e da Moagem, que mais tem contribuído para a catastrofia da vida, e ao horário de trabalho, atacando aqueles que acusam os operários de mandriões "talvez com receio de que algum grupo venha a executar novos e admiráveis exercícios".

— Mais um espetáculo soberbo se realiza esta noite no Coliseu dos Recreios com um surpreendente programa em que entram as maiores nobilidades artísticas da grande companhia de circo que executarão novos e admiráveis exercícios.

Amanhã realiza-se uma grandiosa animação variando todos os artistas os seus trabalhos que torna o programa interessantíssimo.

O Carnaval

São quatro os espetáculos de Carnaval que a "Companhia Oteio de Carvalho" dará no Apolo, indo à cena, em todas as noites, a famosa revista "Fruto Proibido" com varia surpresa teatralmente sensacional. Para esses espetáculos vigoram os preços habituais do teatro, correspondendo, assim, a empresa as simpatias com que o público a darem-lhes o necessário robustecimento e vitalidade.

Foi aprovada uma moção com as seguintes conclusões:

1.º Protestar contra a embriaguez; 2.º Reclamar que o encerramento das tabernas coincida com o encerramento do comércio; 3.º Reclamar também o encerramento das tabernas às segundas-feiras, estando o operariado na disposição de coadjuvar a autoridade para o cumprimento da lei neste sentido.

O administrador do concelho que se encontra presente pediu respostas a algumas afirmações. Assim, sobre a lei dos acidentes no trabalho, diz ter existido alguns tribunais mas foram encerrados por compressão das despesas, passando as respectivas funções para os tribunais judiciais das comarcas. Afirmando estar a lado das "forças-vivas", que considera serem os trabalhadores, e disposta a fazer cumprir as leis conforme já fez cumprir o encerramento do joga e descanso semanal para os empregados no comércio, congratulando-se com a moção que a assembleia aprovou pela força que lhe vêm dar.

A sessão encerrou-se no meio de grande entusiasmo, erguendo-se vivas a C.G.T., F.C.C., "A Batalha", etc.

Verificou-se que a resolução da assembleia não ficou no papel, visto que na segunda feira todas as tabernas foram encerradas. Só o taberneiro António Sabugueiro foi forçado a encerrar as portas por uma comissão de empregados do comércio.

Em Lagos

LAGOS, 14. — Com regular concerto, efectuou-se ontem a 8ª dia, no Sindicato Metalúrgico, uma sessão de propaganda sindical, tendo usado da palavra Gonçalves Vidal, da C.G.T. e José Gonçalves, da Federação Metalúrgica, que dizem qual a orientação da central dos sindicatos, a missão da organização e o que será a sociedade futura. Referem-se às mulheres que trabalham nas fábricas de conservas e aos trabalhadores da indústria que estão desorganizados quando muitos lucravam em terceiro sindicato. Condenam o trabalho de empregada e incitam os operários do Algarve a organizarem-se fortemente, numérica maneira de conquistarem os seus direitos.

Aludem ao próximo congresso da indústria metalúrgica, sendo encarecida a necessidade do 5º Sindicato Metalúrgico de Lagos nomear um delegado a esse congresso, sendo o deliberado efectuar uma assembleia especial para esse efeito.

A sessão terminou no meio de grande entusiasmo, sendo levantados vivas a C.G.T., etc.

Os frutos da taberna

Numa taberna do Largo do Terreiro enolveram-se em desordem vários indivíduos, ficando ferido com suas facas no pescoco e rosto Júlio Ferreira dos Santos, de 32 anos, marítimo, morador na rua Luciano Cordeiro, que colheu a salva de observações do S. José.

José, recolhendo em seguida à sala de observações.

Os abastecimentos

A pesca por conta do Comissariado

Chegou ontem ao Tejo o vapor Glauco, depois de quatro dias de pesca na costa donde trouxe 21 toneladas de peixe que hoje será vendido nos postos e armazens do Comissariado dos Abastecimentos, aos seguintes preços: chicharrão, 1850; marmota, 3800; pescada grande, 400 e goraz, 400.

Dentro de algumas semanas será empregado no mesmo serviço, um novo barco recentemente adquirido em Inglaterra pelo Comissariado.

Carteira perdida

No passado sábado de manhã, Martim Rodrigues da Silva perdeu, no trajecto do Jardim de Tabaco até à rua da Alfândega, uma carteira contendo uma matrícula de condutor de carros e vários outros documentos bem como vários expediente confederal de cobrança.

Pede-se a quem a encontrou a finca de a entregar na redação deste jornal, podendo ficar com o dinheiro que a carteira continha.

Os frutos da taberna

Numa taberna do Largo do Terreiro enolveram-se em desordem vários indivíduos, ficando ferido com suas facas no pescoco e rosto Júlio Ferreira dos Santos, de 32 anos, marítimo, morador na rua Luciano Cordeiro, que colheu a salva de observações do S. José.

Um grande estremecimento sucedeu-se entre a

multidão; os nomes de Faustina e de Siomara, circulando em todas as bocas, chegaram aos ouvidos de Sylvester, como se tivessem sido pronunciados por uma só e grande voz composta de muitos milhares de vozes!

Ah! Siomara inspirava-lhe tanto horror como espanto; mas neste momento supremo... em que ia a vêr sua irmã pela última vez... esqueceu a cortezã e a feiticeira, e não se lembrou se não da inocente criança de outrora, da companheira da sua infância!

Os buzinadores tocaram; todos os espectadores

se ergueram e se inclinaram avidamente para a arena,

exclamando com uma voz palpítante:

—Ei-las!... ei-las!...

Um instante foi esta espera iludida... aquela que não anuciaria ainda a entrada de Siomara e de Faustina, mas de Monte-Libano, que as precedia, para combater com o célebre Bibrix, porque apareceu sózinho, e o combate dos dois gladiadores não devia ter lugar se não depois da cortezã e da matrona... Que vinha pois fazer Monte-Libano ao circo, ele que era a origem, talvez, daquela rivalidade, que ia terminar com a morte dumas das duas mulheres? O gigante apresentou-se com ar fanfarrão na arena, no meio dos aplausos e dos gritos de entusiasmo. Trazia o avental de gladiador,

grevas de ferro na perna esquerda e um braçal tam-

bém de ferro no braço direito;

com o seu corpo, cabulado como o de um urso e atlético como o de Hércules, estava nu e untado de óleo; por um excesso de orgulho, tinha pintado com vermelho as suas numerosas cicatrizes, como para ostentar o número delas aos olhos dos espectadores. Um capuzete grego, de prata esmaltada, or-

TEATROS & CINEMAS

Festas artísticas

E' a 28 do corrente, que, no Apolo, realiza-se a sua festa artística a gentil direção Lima Demol, efectuando-se na ante- véspera dessa noite, a do gracioso actor Artur Rodrigues.

Depois de António Domingos Machado, a pedido da comissão administrativa do Sindicato da Construção Civil,

De seguida os espetáculos conterão excepcionais atrações.

Recitales

O teatro mais concorrido da actualidade está sendo o Apolo, onde viu a mais intensa alegria durante as representações de hilariante revista "Fruto Proibido". Entre os seus números desperta a maior sensação o do regente da "Filarmonia Nacional", cujas alusions, de palpável actualidade, acompanhadas de popularíssimas musicas, são sempre repetidas, a pedidos instantâneos do público. Hoje, no Apolo, repete-se o "Fruto Proibido" com todas as suas atracções.

— Mais um espetáculo soberbo se realiza esta noite no Coliseu dos Recreios com um surpreendente programa em que entram as maiores nobilidades artísticas da grande companhia de circo que executarão novos e admiráveis exercícios.

— Amanhã realiza-se uma grandiosa animação variando todos os artistas os seus trabalhos que torna o programa interessantíssimo.

O Carnaval

São quatro os espetáculos de Carnaval que a "Companhia Oteio de Carvalho" dará no Apolo, indo à cena, em todas as noites, a famosa revista "Fruto Proibido" com varia surpresa teatralmente sensacional.

— Mais um espetáculo soberbo se realiza esta noite no Coliseu dos Recreios com um surpreendente programa em que entram as maiores nobilidades artísticas da grande companhia de circo que executarão novos e admiráveis exercícios.

— Mais um espetáculo soberbo se realiza esta noite no Coliseu dos Recreios com um surpreendente programa em que entram as maiores nobilidades artísticas da grande companhia de circo que executarão novos e admiráveis exercícios.

— Mais um espetáculo soberbo se realiza esta noite no Coliseu dos Recreios com um surpreendente programa em que entram as maiores nobilidades artísticas da grande companhia de circo que executarão novos e admiráveis exercícios.

— Mais um espetáculo soberbo se realiza esta noite no Coliseu dos Recreios com um surpreendente programa em que entram as maiores nobilidades artísticas da grande companhia de circo que executarão novos e admiráveis exercícios.

— Mais um espetáculo soberbo se realiza esta noite no Coliseu dos Recreios com um surpreendente programa em que entram as maiores nobilidades artísticas da grande companhia de circo que executarão novos e admiráveis exercícios.

— Mais um espetáculo soberbo se realiza esta noite no Coliseu dos Recreios com um surpreendente programa em que entram as maiores nobilidades artísticas da grande companhia de circo que executarão novos e admiráveis exercícios.

— Mais um espetáculo soberbo se realiza esta noite no Coliseu dos Recreios com um surpreendente programa em que entram as maiores nobilidades artísticas da grande companhia de circo que executarão novos e admiráveis exercícios.

— Mais um espetáculo soberbo se realiza esta noite no Coliseu dos Recreios com um surpreendente programa em que entram as maiores nobilidades artísticas da grande companhia de circo que executarão novos e admiráveis exercícios.

— Mais um espetáculo soberbo se realiza esta noite no Coliseu dos Recreios com um surpreendente programa em que entram as maiores nobilidades artísticas da grande companhia de circo que executarão novos e admiráveis exercícios.

— Mais um espetáculo soberbo se realiza esta noite no Coliseu dos Recreios com um surpreendente programa em que entram as maiores nobilidades artísticas da grande companhia de circo que execut

